

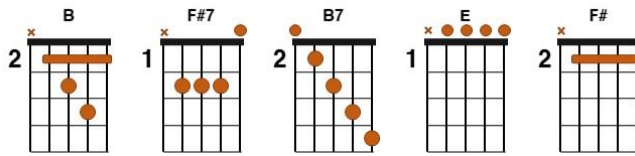


Sítio do Angelim

Negrinho Parafuso

Nhô Chico / Tião Carreiro

Cururu



.B.

Existiu uma velha casa perto da linha FEPASA

.F#7.

Antiga Sorocabana

Lembrança que ainda resta de quem foi o rei das festa

.B.

Das noites Interioranas

Era ele um trovador renomado cantador

.B7.

.E.

De versos improvisados

.F#.

.B.

Por este interior agora muita gente ainda chora

.F#7.

.B.

O parafuso afamado

Quem via aquele negrinho rodeado de carinho

.F#7.

Todos lhe queriam bem

Quando o povo lhe cercava Parafuso não negava

.B.

Um sorriso pra ninguém

No lugar que ele cantava o povão aglomerava

.B7.

.E.

Para ouvir o seu repente

.F#.

.B.

Além de bom repentista era também humorista

.F#7.

.B.

Divertia toda a gente



Sítio do Angelim

Na cidade ou na fazenda onde houvesse uma contenda

.F#7.

Era sempre convidado

Nas pousadas do Divino, velhos, moços e meninos

.B.

Amanheciam acordados

.B7.

.E.

Tiete, Capivari, Sorocaba, Tatuí, Laranjal, Botucatu

.F#.

Em qualquer localidade

.B.

.F#7.

.B.

Era ele na verdade o Pelé do Cururu

.B.

Depois de tantas viagens tantas noites na friagem

.F#7.

Parafuso adoeceu

Nem mesmo estando doente, ele cantava contente

.B.

E nunca retrocedeu

.B7.

Mas um dia eu me lembro naquele dois de dezembro

.E.

A sua hora chegou

.F#.

.B.

A região toda chorava, quando o rádio anunciava

.F#7.

.B.

A morte do cantador

Naquela tarde chuvosa uma multidão chorosa

.F#7.

Cabisbaixo encontristada

Carregava seu artista o maior dos repentista

.B.

Pra derradeira morada

No mundo tudo se acaba a linda Piracicaba

.B7.

.E.

Perdeu mais um trovador

.F#.

.B.

O Negrinho idolatrado que também foi convocado

.F#7.

.B.

Pra seleção do Senhor